



BANCÁRIOS PARAM CONTRA PRECARIZAÇÃO

Trabalhadores garantiram adiamento de votação do PL 4330 que facilita e regulamenta a terceirização fraudulenta. Protesto nesta quinta-feira fecha agências bancárias da Paulista contra esse projeto de lei

O Sindicato continua firme na luta contra o PL 4330, que facilita e regulamenta a terceirização fraudulenta e ameaça os empregos. Por isso, bancários protestam nesta quinta-feira, na Paulista, junto com metalúrgicos e químicos. O ato vai paralisar as agências bancárias da região pela manhã e será realizado por trabalhadores em todo o Brasil.

O PL 4330/2004 – de autoria do deputado federal e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO) e relatado pelo deputado Arthur Maia (PMDB-BA) – entraria na pauta de votação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara no dia 9 de julho. Mas reunião nessa quarta-feira da comissão quadripartite, criada para debater o tema, garantiu a negociação e o adiamento para o dia 10 (leia na página 4).

“A mobilização dos trabalhadores até agora já conseguiu esse adiamento. A comissão se reúne nos dias 5, 8 e 9 com o objetivo de construir um projeto de consenso sobre a terceirização que não prejudique os trabalhadores e as conquistas garantidas em anos de luta ao lado do movimento sindical”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Há um forte lobby da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) e da Fenaban (federação dos bancos) pela aprovação desse projeto, porque ele atende totalmente aos interesses patronais. Caso os deputados da CCJ insistam em aprovar esse nefasto PL 4330, no dia 11 está previsto um grande ato das centrais sindicais em todo o país, e aí o Brasil vai parar pelos direitos dos trabalhadores.”

O Dia Nacional de Luta, em 11 de julho, vai pressionar com paralisações, atos e passeatas pela aprovação da pauta dos trabalhadores, que além do combate ao PL 4330, reivindica o fim do fator previdenciário, jornada de 40 horas sem redução de salários e mais investimentos em transporte público, entre outros pontos.

Ameaça ao emprego – Os bancos usam a terceirização como estratégia para economizar em mão de obra e aumentar ainda mais seus lucros já bilionários. Isso porque, apesar de realizarem atividades bancárias, os terceirizados ganham 1/3 do piso da categoria, têm jornadas maiores e não usufruem de direitos como PLR e vale-alimentação.

Se aprovado, o PL 4330 será carta branca para que os bancos terceirizem ainda mais suas atividades essenciais. E isso é uma enorme ameaça ao emprego bancário.

Na década de 1980, a categoria reunia cerca de 800 mil bancários, e hoje está reduzida a 500 mil. Isso porque grande parte dos trabalhadores do setor financeiro estão nas terceirizadas. “Se o PL 4330 for aprovado, o bancário de hoje pode ser o terceirizado de amanhã. Por isso é importante que a categoria participe dessa luta”, convoca a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. ✿



DIFERENÇA SALARIAL DO TERCEIRIZADO

“O piso de um bancário em cargo mais baixo ultrapassa os R\$ 1.500. Eu recebo como operador de cobrança cerca de R\$ 700, R\$ R\$ 5 por dia de vale-refeição e não tenho vale-alimentação. Faço cobranças de valores até R\$ 50 mil e acordos de parcelamentos, negociações que exigem cálculos de taxas de juros, IOF, e outras atividades feitas por bancários. Tenho acesso detalhado a toda movimentação bancária do cliente. Meu sentimento é de injustiça, já que fazemos o mesmo trabalho que o bancário.”

SEM OS REAJUSTES DA CATEGORIA

“Fui contratado como terceiro em 2008. Tinha vale-refeição mas, até o início deste ano, não teve nenhum dos reajustes conquistados pela categoria. Ganhava o mesmo ticket de R\$ 14,72, enquanto o dos bancários já está em R\$ 21,46. Nada de reajuste, nada de PLR. Mas o trabalho é de bancário e com acesso ao mesmo sistema. Mesmo isolados nas salas para terceirizados, tínhamos contato com bancários durante o almoço, víamos o preço do restaurante sendo atualizado por conta do aumento que eles conquistaram e o nosso continuava igual.”

Assembleia na Quadra dia 10

Bancários elegem, a partir das 19h na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), os representantes de São Paulo, Osasco e região para Encontro Estadual marcado para 13 de julho. Deles sairão os delegados do estado para a Conferência Nacional dos Bancários que definirá a pauta da categoria a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban). Haverá credenciamento para participar e será necessário apresentar crachá ou holerite e documento com foto. Leia edital na página 3.

AO LEITOR

O preço alto das campanhas

As campanhas eleitorais no Brasil são financiadas basicamente pelo empresariado. Daí a importância de um dos principais pontos defendidos pelos trabalhadores para mudar o sistema política do país: o financiamento público das campanhas. Hoje o poder econômico manda no Congresso, determinando o que tem de ser aprovado ou rejeitado e, com isso, fica cada vez mais distante dos interesses da população.

Essa alteração é de fundamental importância para acabar com o rabo preso que muitos políticos – é importante destacar, nem todos – têm com o setor empresarial. Ou alguém já viu empresário querendo perder dinheiro? Em muitos casos, a doação para campanhas eleitorais se transforma em “compromisso” informal após a eleição, com o parlamentar trabalhando em prol da aprovação de projetos que favoreçam esses doadores.

Os políticos têm de trabalhar a serviço de toda a sociedade, da população brasileira, e não somente de um segmento dela. A existência de grande número de lobbies no Congresso – do agronegócio, da educação privada, dos planos privados de saúde, entre outros – expressa, de forma mais aberta, a presença dos interesses privados no Poder Legislativo. E isso precisa mudar.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró. Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró. Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró. Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Desrespeito com incorporados continua

Funcionários oriundos da Nossa Caixa sofrem com atendimento do Economus; decisão sobre Cassi e Previ para todos sai nesta sexta 5

Os funcionários do Banco do Brasil provenientes da Nossa Caixa continuam passando por transtornos ao tentar utilizar o plano de saúde Economus.

De acordo com denúncias recebidas pelo Sindicato, diversos hospitais e clínicas não atendem mais os segurados do plano. Um dos problemas tem a ver com o TISS (Troca de Informações na Saúde Suplementar), sistema que a ANS (Agência Nacional de

Saúde) exige para que tanto as operadoras de planos de saúde quanto hospitais e clínicas transmitam os dados eletronicamente. No entanto, de acordo com a diretora do Sindicato Tania Balbino, em alguns locais o sistema não foi implantado. O convênio, por sua vez, não aceita mais pagamento em guia de papel. “Essa situação gera círculo vicioso no qual o prejudicado é o segurado, pois o Economus, ao não aceitar

guias de papel, suspende o pagamento dos hospitais, clínicas e consultórios que não adotaram o TISS e, em contrapartida, esses locais suspendem os atendimentos”, explica a dirigente.

Outro ponto que prejudica os segurados é relacionado ao Hospital Alvorada, o qual afirma que o Economus encerrou o contrato. “Mas o Economus alega que o Alvorada solicitou reajuste de tabela de preços ape-

nas seis meses após a última renovação de valores, e o convênio não concordou.” A rede Alvorada informou ao Sindicato na quarta 3, que está atendendo. No entanto, Tania tem informações de bancários que tiveram o atendimento negado.

Cassi e Previ – Nesta sexta 5 será anunciada a decisão da Justiça sobre a ação que reivindica que os funcionários incorporados tenham direito à Cassi e à Previ. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4984

SANTANDER

Vitória garante convênio a dependentes

Justiça decide e agregados de ex-bancários aposentados do ABC ficam com plano de saúde

O movimento sindical, por intermédio do Sindicato dos Bancários do ABC, conseguiu uma grande vitória na Justiça que garante aos dependentes dos ex-funcionários dispensados sem justa causa ou aposentados do Santander o direito de continuarem cobertos pelo plano de saúde. A decisão vale para

ex-bancários segurados pelo Bradesco Saúde.

A Justiça definiu que sejam mantidas as mesmas condições existentes no momento da dispensa, desde que preenchidos os requisitos previstos nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, sobre planos de saúde privados. O dirigente sindical João Ro-

berto ressalta que tal cobertura dos dependentes não é nenhum benefício concedido pelo banco, e sim um direito previsto na Lei. “O funcionário trabalha 20, 30 anos para o banco e, na hora que mais precisa do plano de saúde, ele não pode usufruir desse direito que está previsto na Lei, mas nem sempre é cumprido”, afirma.

Funcionários do Santander de São Paulo, Osasco e região que se

enquadrem nos requisitos dispostos na lei podem procurar o departamento jurídico da entidade.

Pauta específica – Na quinta 4, o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) se reúne para discutir a pauta aprovada durante Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Santander, que engloba fim das demissões, ampliação dos postos de trabalho, PCS, entre outros temas. ✚

FINANCIÁRIOS

Campanha salarial começou

Empregados aprovaram as propostas a serem entregues à federação das financeiras

Valorização profissional e melhores condições de trabalho são temas centrais da campanha salarial dos financeiros que começou na quarta 3 com a aprovação, em assembleia no Sindicato, das reivindicações a serem entregues no dia 16 à federação das financeiras (Fenacrefi).

Os trabalhadores reivindicam reajuste de 12,30% – composto pela reposição da inflação (INPC) entre 1º de junho de 2012 e 31 de maio

de 2013, de 6,95%, mais 5% de aumento real –; PLR de três salários mais R\$ 4.989,26; e o salário mínimo (R\$ 678) para cada uma das verbas: auxílio-refeição, cesta-alimentação, auxílio-creche.

“Uma forma de agilizar as negociações é iniciarmos os debates a partir do aumento real”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4986

PROPOSTAS

Reajuste – 12,30% (5% de aumento real + reposição da inflação de 6,95%)

PLR – 3 salários + R\$ 4.989,26

VERBAS

Auxílio-refeição – R\$ 678*

Cesta-alimentação – R\$ 678

13ª Cesta-alimentação – R\$ 678

Auxílio-creche/babá – R\$ 678

*Valor corresponde ao salário mínimo nacional

Inscrição até terça

Os funcionários sindicalizados do Basa (Banco da Amazônia) que quiserem se candidatar a delegado sindical têm até terça-feira 9 para se inscrever.

De acordo com edital publicado na *Folha Bancária* nº 5.663 dos dias 25 e 26 de junho, será eleito um delegado sindical para cada grupo de 80 trabalhadores. Todos os funcionários têm direito a voto e a eleição ocorre de 10 a 12 de julho no local de trabalho. ✚

HSBC

Bancários terão direitos formalizados

Após avanços em negociação com banco, Sindicato segue na luta contra demissões

Treinamentos internos somente dentro da jornada de trabalho, adiantamento de um salário nas férias com pagamento entre duas e cinco parcelas sem juros, auxílio-educação, folga na data de aniversário do funcionário e a cada cinco anos completados no banco. Todas essas medidas já adotadas pelo HSBC serão asseguradas em acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho.

O compromisso foi assumido pela direção do banco na terça-feira 2 durante a primeira rodada de negociação em torno das reivindicações específicas dos bancários. “Embora os trabalhadores já se beneficiem dessas medidas,

o fato de estarem em acordo coletivo traz a segurança que o banco não poderá retirá-las a qualquer momento. E mais, poderemos negociar melhorias, por exemplo, para o auxílio-educação”, afirma a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC Liliane Fiuza.

Haverá, ainda, a criação de uma comissão paritária – composta por representantes dos empregados e do banco – para discutir questões referentes à saúde do trabalhador.

Emprego – O HSBC não assegurou proteção nem garantias



▶ Primeira rodada de negociações foi na terça-feira 2

ao emprego, alegando não ter condição alguma de atender a essa reivindicação do movimento sindical. “É inadmissível o banco continuar com a política de demissões, rotatividade, terceirização e corte de vagas e não fazer as contratações necessárias, pio-

rando as condições de trabalho e impactando na qualidade dos serviços”, critica Liliane Fiuza, acrescentando que o Sindicato vai insistir com esse debate nas reuniões.

A segunda rodada de negociação está marcada para 30 de julho. ✦

BRDESCO

Negociação nesta 6ª

Debate sobre reabilitação profissional trata da situação dos afastados por doença ocupacional

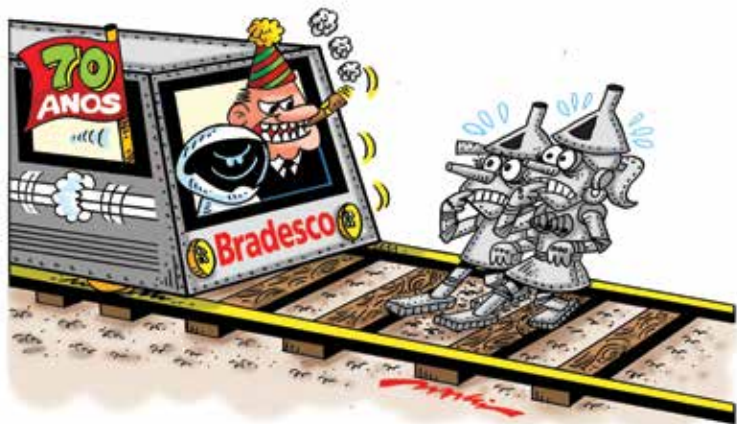
O grupo de trabalho constituído por representantes dos trabalhadores e do Bradesco para discutir programa de reabilitação profissional aos afastados por doença ocupacional volta a se reunir nesta sexta-feira 5.

Na primeira reunião do grupo, ocorrida em 14 de junho, a instituição financeira apresentou premissas para iniciar debates do programa de reabilitação profissional que estão sendo analisadas pelo movimento sindical.

Além da reabilitação, outros

pontos considerados fundamentais pelos empregados são: o parcelamento do adiantamento das férias, melhorias no plano de saúde, convênio médico aos aposentados, a negociação de plano de cargos e salários e o auxílio-educação.

A campanha de valorização dos funcionários tem como mote *Bancário não é de lata, é gente como você, gente de verdade!* – alusão ao *Mágico de Oz*. Ela utiliza o Homem de Lata, em alusão ao robô utilizado pelo banco em suas peças publicitárias. ✦

**ITAÚ**

Alô banqueiro, investimento e demissão não combinam!

“A direção do Itaú está cheia de contradições: afirma em reunião que não fechará os centros administrativos diante da criação de um novo polo de tecnologia enquanto demite funcionários da TI”. O desabafo é da dirigente sindical Valeska Pincovai, que recebeu série de denúncias de demitidos.

Até o início de julho foram cerca de 20 desligamentos da Atec (área de tecnologia) em departamentos da Coordenadoria de Sistemas e Movimentação CTAS e Telecom. Valeska afirma que apesar de diversos demitidos comunicarem que o motivo foi redução de custos, para ela, o banco alegou baixa performance.

A dirigente diz que a “desculpa” de redução de custos não faz sentido, uma vez que o banco acaba de investir R\$ 2,4 bilhões no Green Data Center, centro tecnológico que ficará em Mogi Mirim. “No dia em que a diretoria apresentava o projeto de TI, demissões ocorriam na mesma área. Somente em um departamento foram 10 desligamentos”, ressalta.

Mogi – Em reunião no dia 27 de junho representantes do banco afirmaram que além dos funcionários de Campinas, provavelmente trabalhadores da base do Sindicato serão transferidos para Mogi. “Questionamos as condições de trabalho, como transporte e moradia em outra cidade. Agora, contestamos as demissões diante de um investimento grandioso focado em sustentabilidade, mas sem responsabilidade social. Os bancários estão inseguros com a postura de o banco descartar pessoas dedicadas e com bom desempenho”.

Campanha – Desde abril os funcionários do Itaú estão em campanha por valorização. Entre os principais temas está o fim das demissões. Até o momento, o banco não respondeu nenhuma das exigências que constam na pauta de reivindicações entregue à direção do Itaú. ✦

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 do mês de julho de 2013, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, nº. 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Autorização à Diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos de trabalho, inclusive de participação nos lucros e resultados e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto; Desautorizar a CONTEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito a proceder à negociação, firmar acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho, bem como participar e/ou instaurar dissídio coletivo com pretensão de aplicação na base territorial deste Sindicato; Eleição de delegados para a Conferência Estadual, que será realizada no dia 13 do mês de Julho do corrente ano, na qual se elegerá delegados para Encontros Temáticos, e para a Conferência Nacional dos dias 19 a 21 do mês de julho de 2013, momento em se que dará a discussão, elaboração e deliberação sobre a minuta pré-acordo e minuta de reivindicações da categoria bancária de 2013/2015; Deliberação do desconto a ser efetuado sobre o salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 4 de julho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A., sócios e não sócios do sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 de Julho de 2013, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Sul, situada à Avenida Santo Amaro, nº 5.914, Santo Amaro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Participação dos Empregados nos Resultados para o ano de 2013 que, inclusive, trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A. Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação pelo BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A. da adesão à Lei nº 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 4 de julho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 13°C Máx. 23°C	Min. 11°C Máx. 24°C	Min. 9°C Máx. 25°C	Min. 11°C Máx. 24°C	Min. 13°C Máx. 20°C

PROGRAME-SE

CONCURSO DO BACEN

Começa no dia 29 o curso preparatório intensivo para concurso do Banco Central, no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. As aulas vão até 30 de agosto, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e aos sábados, das 8h30 às 12h15 e 13h30 às 17h15. Sócios ganham desconto. Garanta já a sua vaga pelo telefone 3188-5200.

CORRIDA EM AGOSTO

A 18ª edição da Corrida Centro Histórico ocorre no dia 11 de agosto, mas os bancários sindicalizados que quiserem participar devem fazer o quanto antes sua inscrição para garantir a gratuidade. O evento, sucesso entre os trabalhadores da categoria, é parceria entre o Sindicato e a Corpore. Acesse www.spbancarios.com.br e garanta sua vaga.

ROCK NO CAFÉ

A Banda Overtreze abre a programação musical de julho do Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O show com pop rock e clássicos do rock rola a partir das 20h nesta sexta-feira 5. O espaço abre às 17h e fica na Rua São Bento, 413, Centro. A entrada é exclusiva para sindicalizados e seus convidados.

VALE DOS PÁSSAROS



Em Ibiúna, a Pousada Vale dos Pássaros, que tem piscina coberta climatizada, ofurô e sala de cinema, dá desconto aos sócios do Sindicato. A cidade fica a 74 quilômetros de São Paulo. Consulte os pacotes com preços especiais de baixa temporada. Informações: www.valedospassaros.com ou pelo telefone (11) 2717-6098.

VISCONDE DE MAUÁ

A cidade localizada na região montanhosa do Rio de Janeiro é uma ótima opção de lazer para bancários que queiram fazer um passeio no fim de semana dos dias 13 e 14 de julho. Um ônibus sai da Barra Funda às 21h de sexta 12 e retorna no domingo. Vilas e cachoeiras estão no roteiro. Sócio ganha desconto. Informações sobre valores com Celso, pelo 2909-2828 ou 98100-8181.

TERCEIRIZAÇÃO

Centrais arrancam calendário de negociações sobre PL 4330



► Reunião da comissão quadripartite foi nessa quarta-feira, em Brasília

Após pressão do movimento sindical, foram agendadas três reuniões da comissão quadripartite antes da votação do projeto na CCJ da Câmara, que foi adiada para o dia 10

Os trabalhadores conseguiram arrancar um calendário de negociações sobre o PL 4330 da terceirização (*leia mais na capa*). A primeira reunião será nesta sexta-feira 5 e as demais nos dias 8 e 9 de julho. A decisão foi fruto da primeira reunião para formação da comissão quadripartite – composta por representantes dos trabalhadores, empresários, parlamentares e governo –, ocorrida nessa quarta-feira 3, em Brasília. “Foi um avanço para os trabalhadores, que estão mobilizados e unidos contra o PL 4330”, disse a secretária nacional de Relações de Trabalho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Maria das Graças Costa.

Por conta desse calendário de negociações, a votação do PL 4330 na Comissão de Constituição e Justiça e

de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, que estava marcada para terça-feira 9, agora será apreciada no dia 10, após as reuniões da comissão. “Vamos nos debruçar sobre o conteúdo do PL e, até a votação do dia 10, tentar construir uma proposta de regulamentação da terceirização que seja consenso”, diz Maria das Graças.

Segundo relatos, os parlamentares que defendem o PL 4330 estavam irredutíveis quanto a adiar a votação, entre eles o relator do projeto na CCJ, deputado Arthur Maia (PMDB-BA). Mas foram voto vencido.

A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, ressalta que o calendário de negociações e a consequente mudança na data de votação do projeto foram conquistas, mas que a luta

dos trabalhadores contra o PL 4330 continua. “Os trabalhadores não concordam de maneira alguma com o PL 4330. E se não for construído um projeto de consenso, a paralisação será ainda maior no dia 11”, afirma a dirigente.

Composição – Também ficou definido que a comissão quadripartite será composta de três integrantes efetivos e três suplentes de cada um dos setores. Reivindicação da CUT e das demais centrais sindicais (Força Sindical, UGT, CTB e Nova Central), a criação da comissão quadripartite foi anunciada após reunião dos trabalhadores com o governo federal, no dia 11 de junho.

Tramitação – Após a votação na CCJ, o projeto de lei que regulamenta a terceirização segue para apreciação do Senado. ✱

MARCIO

